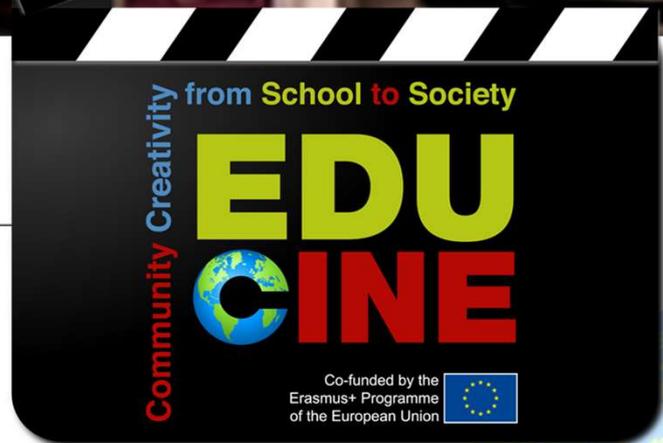




AÇÃO EDUCINEMA CLIMATE TOUR

"Literacia cinematográfica para o turismo verde, na ação climática (EDUCinema ClimaTurAction)".

Referência do projeto:
2020-1-ES01-KA227-SCH-096314



Criatividade comunitária: da escola para a sociedade



ALMA MATER STUDIORUM
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA
DEPARTMENT OF THE ARTS

CONSÓRCIO: Universidade de Santiago de Compostela (Coordenador do projeto, Galiza, Espanha) / IES Villa de Firgas (Ilhas Canárias, Espanha) / Universidade de Aveiro (Portugal) / IE Giner de los Ríos de Lisboa (Portugal) / XXVI Liceum Ogólnokształcące (Polónia) / Alma Mater Studiorum Universita di Bologna (Itália).



ALMA MATER STUDIORUM
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA
DEPARTMENT OF THE ARTS

SOBRE O PROJETO

O EduCinema ClimaTourAction centra-se no cinema como recurso educativo, e social, para a ação climática. Visa a literacia climática de estudantes, entre os 15 e os 17 anos, que criarão um filme de cinema musical, integrando cenários em diferentes países e contendo uma unidade didática de e-learning. Para além disso, será produzido um *e-book* sobre a linguagem cinematográfica e um *e-book* sobre teatro musical, aqui serão concebidas práticas laboratoriais para serem realizadas em *stands* escolares em locais científicos. Durante o projeto, serão realizadas três atividades de mobilidade de curta duração.

1. EVENTOS MULTIPLICADORES

Lisboa. “I Caminhada de Orientação para a Sustentabilidade”

A 27 de julho, o Instituto Giner de los Ríos levou a cabo a última das suas atividades de divulgação no âmbito do projeto Erasmus+ EduCinema Tour Action. Nesta ocasião, foi dinamizado o evento multiplicador intitulado “I Caminhada de Orientação para a Sustentabilidade”, foram convidados profissionais do sector privado, escolas secundárias e universidades portuguesas.



CAMINHADA DE ORIENTAÇÃO



JULHO 2023

www.educinema-cta.org

Foram apresentadas as atividades realizadas, durante estes dois anos e meio, no âmbito do projeto, bem como a promoção da consciência ambiental e da sustentabilidade entre os alunos. O evento teve lugar no Parque do Jamor, onde foi organizado um emocionante percurso de orientação.

A atividade foi desenvolvida por alunos do IEL e, para a tornar envolvente, foram formadas equipas para completar o desafio.

Cada equipa tinha o objetivo de percorrer o parque e ultrapassar uma série de estações de orientação.

Em cada uma destas estações, os convidados foram orientados para todas as atividades desenvolvidas pela nossa escola (práticas laboratoriais de sensibilização para o turismo sustentável, curtas-metragens sobre as alterações climáticas e cenas do filme). Além disso, foi dado enfoque a uma frase relacionada com o ambiente e a sustentabilidade, convidando os participantes a refletir sobre a importância de preservar o nosso ambiente natural.



CAMINHADA DE ORIENTAÇÃO

A equipa que conseguiu terminar o percurso no menor tempo possível foi recompensada com bebidas gratuitas, como incentivo. No entanto, para além do prémio material, o verdadeiro objetivo da atividade foi sensibilizar e promover ações a favor do ambiente.

Ao longo do dia, os alunos demonstraram um apoio incondicional, contribuindo ativamente para a organização e o desenvolvimento da atividade. A participação demonstrou a importância de envolver os jovens desde cedo na proteção do ambiente e na promoção de práticas sustentáveis.

O projeto EduCinema Tour Action proporcionou a oportunidade de aprender sobre diferentes abordagens, e soluções, para enfrentar os desafios ambientais, bem como de trocar conhecimentos e experiências com os seus pares internacionais.

A atividade multiplicadora no Parque do Jamor foi um grande sucesso em termos de participação e sensibilização.

Os alunos trabalharam arduamente para completar a caminhada e partilharam ideias sobre como levar um estilo de vida mais sustentável. Além disso, foram realizadas ações de limpeza e de triagem de resíduos para transmitir uma mensagem forte sobre a importância de cuidar do nosso ambiente.

A experiência desta atividade multiplicadora, e do projeto Erasmus em geral, reforça a ideia de que a educação e o intercâmbio cultural são instrumentos fundamentais, para uma mudança positiva na sociedade e no ambiente.

Felicitemos todos os participantes pelo seu empenho e dedicação e agradecemos os seus contributos, para a construção de um futuro mais sustentável!



EQUIPA VENCEDORA



Polónia.

Quinta-feira, 15 de junho de 2023, o Lycée 26 de Łódź, na Polónia, organizou um evento multiplicador do projeto Erasmus+ "EDUCinema ClimaTurAction", que contou com a participação de 137 convidados.

O evento foi dividido em duas partes: uma reunião matinal com algumas turmas do segundo e terceiro anos do Lycée 26 e uma reunião vespertina com convidados.

O evento foi organizado por Julia Szlompek e Maja Zajączkowska, alunas da turma 3a, que participaram nas três reuniões transnacionais do projeto: na Galiza, em Lisboa e na Gran Canaria. Juntamente com Tomasz Siuta, coordenador do projeto, apresentaram o projeto e os seus resultados. Também falaram sobre a sua viagem ao Campus Climática na Fábrica Centro Ciência Viva em Aveiro (Portugal).

Os autores dos melhores projetos para o Campus Climática mostraram os seus vídeos e, em seguida, três grupos de estudantes, que também participaram no projeto, apresentaram em pormenor cada encontro transnacional, refletindo sobre o que fizeram durante cada viagem.

O aluno Bartosz Wonia, da turma 3a, realizador do vídeo "Um futuro sem carbono", que fazia parte integrante do filme do projeto, fez uma apresentação sobre a forma como a curta-metragem foi realizada.

Galiza.

A Universidade de Santiago de Compostela realizou o evento multiplicador EDUCINEMA ClimaTourAction em Concello Outes, enchendo o auditório com participantes de várias idades.

Aí, o coordenador geral do PI do projeto, José Antonio Caride, professor de Pedagogia Social na USC e diretor do SEPA-interea, apresentou as bases teóricas do projeto.

De seguida, o coordenador técnico, Francisco Sónora, também investigador do mesmo grupo, explicou a relação entre o filme "Cinema Climantopía" e os materiais didáticos "Climantopía, o livro da escola" e "Ciência cidadã com Climantopía".

Após estas duas apresentações, foram projetados trailer e o filme. Uma vez terminada esta projeção, realizou-se um fórum cinematográfico com os sete protagonistas dos centros (parceiros não-formais) IES Poeta Añón e IES Virgen del Mar. Finalmente, para o encerramento em grande do evento, a banda Climantopía interpretou as canções da banda sonora do filme, que também faziam parte do repertório da peça de teatro musical, "Climántipía el musical", que foi apresentada nos campus dos dois projetos europeus, realizados em Aveiro (em abril e setembro).



AUDITÓRIO



EQUIPA EDUCINEMA



Ilhas Canárias.

Após dois anos de trabalho árduo, e ideias, o projeto chegou ao fim e o seu resultado, o filme. Este projeto, fruto da colaboração de vários países no âmbito do programa Erasmus, conseguiu atravessar fronteiras e unir talentos para transmitir uma mensagem poderosa a todo o mundo.

O lançamento deste filme representa um ponto de viragem na sensibilização global, para as alterações climáticas.

Através de imagens cativantes e histórias comoventes, a equipa de produção conseguiu captar a urgência e a esperança de preservar o nosso planeta.

O resultado final é uma experiência cinematográfica inesquecível, que nos convida a refletir sobre as nossas ações e o impacto, que têm no ambiente. É um lembrete de que, como cidadãos do mundo, todos temos a responsabilidade de proteger a nossa casa comum.

Este projeto Erasmus demonstrou que a colaboração internacional, pode conduzir a grandes realizações. Equipas de diferentes países, com as suas diversas culturas e perspetivas, juntaram-se em harmonia para criar uma obra, que procura inspirar todos os espetadores.

Ao sair desta sessão de cinema, não podemos deixar de sentir uma mistura de emoções: uma mistura de preocupação e esperança. Mas, acima de tudo, sai-se com um renovado sentido de propósito e um compromisso, de fazer a nossa parte na luta contra as alterações climáticas.

Este filme é um apelo à ação, um grito desesperado, mas determinado, para mudar o nosso rumo. É um convite para nos unirmos e trabalharmos juntos para construir um futuro sustentável.

Durante este evento final, todos os parceiros tiveram um momento para apresentar os seus diferentes pontos de vista sobre o projeto, pelo que lhes agradecemos e aproveitamos a oportunidade para fazer um breve resumo de cada um deles.

D. Manuel Pérez Pérez, Diretor do IES Villa de Firgas:

"Gostaria de começar por dar as boas-vindas aqui na Gran Canaria à estreia de um filme, que aborda o turismo sustentável e a consciencialização ambiental. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para agradecer aos alunos, professores, coordenador e colaboradores pelo seu empenho, na realização deste projeto de proteção do ambiente e de promoção de um turismo responsável nas Ilhas Canárias. Gostaria de salientar a importância de refletir sobre a nossa relação com o ambiente e de assumir a responsabilidade individual, e colectiva, pela preservação do planeta.

Para concluir, os meus sinceros votos de que o filme inspire a mudança para um mundo mais sustentável".



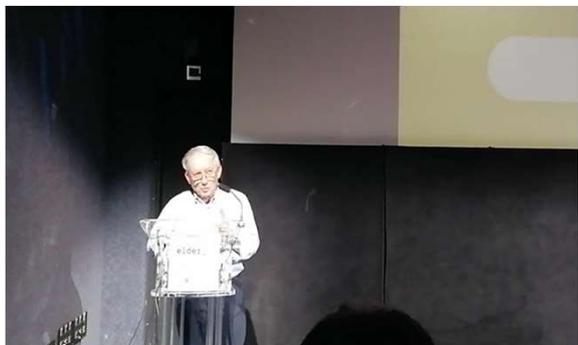
Diretor do IES Villa de Firgas

O Sr. José Luis Barba Gutiérrez, Professor de Biologia e Coordenador Nacional do programa ENO, devido à sua impossibilidade de assistir ao evento, enviou-nos um pequeno vídeo intitulado "ENO, defendendo o ambiente coletivamente", aqui explicou as atividades realizadas pelo projeto ENO em todo o mundo, e cujo principal objetivo é a reflorestação e a redução de CO₂, como um compromisso para os estudantes em qualquer parte do mundo.

Juan Luis Gómez Pinchetti, Dr. em Ciências do Mar e diretor do Banco Espanhol de Algas, que também nos enviou um vídeo intitulado "O Banco Espanhol de Algas, uma referência europeia", no qual nos falou dos avanços, que estão a ser feitos atualmente no cultivo de algas nas Ilhas Canárias.



Dr. José Antonio Caride Gómez, Doutor em Educação e Professor da Universidade de Santiago de Compostela. Tema: "Criatividade colectiva e educação comunitária perante a emergência climática".



Dr. José António Caride

Dr. Francisco Sóñora Luna, Doutor em Educação e Professor Associado da Universidade de Santiago de Compostela. Tema: "A produção da climantopia e as suas implicações para a conceção de materiais escolares de ciência e ciência cidadã para a ação climática".

A exploração didática do Cinema Climantopía tem o seu principal produto no livro "Climantopía, o livro da escola", que contém a proposta de ensino e aprendizagem a desenvolver em turmas de jovens entre os 15 e os 17 anos. Para as comunidades educativas, que queiram formar os seus alunos como cidadãos, através de feiras de ciência das alterações climáticas no contexto da visualização de filmes em auditórios, foi criado o livro "Ciência Cidadã com Climantopia", que contém práticas sobre os conteúdos didáticos do projeto, com protocolos e soluções para as perguntas, estratégias para a organização destes stands e exemplos de modelos de boas práticas nesta linha.

O primeiro capítulo do manual escolar intitula-se "As alterações climáticas a partir do cenário da central térmica na Polónia". Nele se discute a evolução das alterações climáticas desde o aparecimento histórico da combustão do carvão, com a crise da lenha, a revolução industrial, o aparecimento do motor de combustão interna e as suas implicações para a utilização do petróleo e a passagem à utilização do gás natural.

No livro "Ciência Cidadã", este conteúdo é abordado nos exercícios práticos de simulação de estufas.

O segundo capítulo do manual intitula-se "As alterações climáticas nos ecossistemas marinhos a partir do cenário dos aquários". No contexto do Pinguinário de Lisboa, é introduzida a problemática do degelo no Pólo Sul, e o Aquário da Corunha é relacionado com os efeitos do degelo no Pólo Norte, associando estes animais como presas dos ursos polares. Aborda-se a subida do nível do mar, a estratificação térmica dos oceanos, a acidificação e os efeitos sobre a biodiversidade. Estes conteúdos são aproximados à ciência cidadã através de simulações de modelos e práticas do Ártico e da Antárctida sobre a estratificação oceânica.

O terceiro capítulo intitula-se "Alterações climáticas na fertilidade do solo a partir do cenário dos eucaliptos e dos incêndios na Galiza". Aborda o papel dos solos e das florestas como sumidouros de carbono, a proliferação de espécies invasoras, e as suas implicações para a fertilidade, e os incêndios, a relação entre os incêndios e a desertificação e as alterações climáticas, e o potencial da gestão ecológica dos recursos agrícolas e florestais e as suas implicações para o turismo verde. Para a Ciência Cidadã, foi extraída uma prática de efeitos de erosão com perfis de diferentes declives com e sem vegetação.

O quarto capítulo intitula-se "Transição energética a partir do cenário do parque eólico das Ilhas Canárias e do capítulo polaco". Aborda a energia hidroelétrica, a energia solar térmica e fotovoltaica, a energia eólica, as energias alternativas geotérmicas e marinhas, os biocombustíveis e o potencial do hidrogénio como novo vetor. Estes conteúdos são levados à ciência com o efeito de estufa e os seus efeitos no forno solar.

O quinto, e último capítulo, intitula-se "Urbanismo e turismo na ação climática a partir do cenário da entrevista com o vereador de Lisboa e o urbanismo de Porto Rico nas Ilhas Canárias". Aborda a relação entre urbanismo e ação climática, a natureza do urbanismo sustentável, a Carta de Leipzig, as Cidades Verdes, as Capitais Verdes e a Folha Verde Europeia.



Paola Bembrilla, Professora Associada da Universidade Alma Mater de Bolonha.
Palestra: "Comunicar as alterações climáticas através do cinema e do teatro".

O nosso papel no projeto consistiu em fornecer orientações sobre a utilização do cinema e do teatro na comunicação da sustentabilidade. Especificamente, produzimos dois e-books metodológicos, acompanhados de vídeos, que mostram como pôr em prática as principais noções.

Apresentámos o nosso trabalho aos outros membros do grupo em julho de 2022, durante a "semana da Literacia Cinematográfica para Educadores", em Bolonha, Itália. Professores de instituições parceiras do projeto vieram a Bolonha, vindos de três países, para aprenderem sobre os aspetos essenciais, criativos e práticos da criação teatral, da produção e distribuição audiovisual, bem como do marketing e das redes sociais. Como os participantes se recordarão, no ano passado, a região de Bolonha foi afetada por uma grave onda de calor e uma seca severa. No mês passado, o mesmo território foi vítima de uma grave inundação. Estamos, por isso, muito orgulhosos por termos participado num projeto tão importante, que contribui para a sensibilização para a questão da sustentabilidade e das alterações climáticas.



Sra. Paola Bembrilla

Carmen Marques-Arqueiro, Professora em mobilidade estatutária, na Fábrica Centro Ciência Viva - Universidade de Aveiro.
Tema: "Alterações climáticas e comunicação de ciência, o contributo da Fábrica".

No congresso final do projeto "Educine ClimaTourAction" estivemos presentes na apresentação dos resultados com o tema da apresentação: "Alterações climáticas e comunicação em ciência - o contributo da Fábrica" que foi proferida por Carmen Marques. Em poucos minutos foi possível referir o contributo da Universidade de Aveiro, através da Fábrica, para este projeto, bem como falar das parcerias estabelecidas, que foram muito enriquecedoras, focando também o trabalho realizado, bem como os resultados obtidos.

D. Tomasz Siuta, professor de inglês e espanhol no Liceo 26 em Lodz (Polónia) e coordenador do projeto Erasmus +.

O Lyceum número 26 em Lodz é uma escola secundária pública com mais de 70 anos de experiência. A nossa participação no projeto EduCine envolveu 6 professores e 20 alunos, permitindo-lhes adquirir conhecimentos sobre turismo sustentável, e alterações climáticas, através da criação de curtas-metragens. Viajámos para diferentes países, estabelecemos ligações educativas e desenvolvemos uma consciência da importância do futuro do planeta.

Marina Arévalo González, Professora e Directora do Departamento de Biologia e Geologia do Instituto Giner de Los Ríos em Lisboa. Tema: "Experiências sobre alterações climáticas na sala de aula e sua divulgação junto de alunos e turistas".

"Os nossos alunos do 4ESO foram responsáveis pela conceção, realização e divulgação das experiências e das infografias. As experiências eram muito simples, pois tinham de ser facilmente reproduzíveis em qualquer local, mas nem por isso menos impressionantes. Quanto à divulgação junto dos turistas, temos de admitir que o local escolhido para montar os stands com as experiências, o Pavilhão do Conhecimento, não foi totalmente adequado, pois não era um local muito movimentado e não conseguimos registar qualquer cena de interação com os turistas. No entanto, houve uma grande difusão entre os alunos da Escola Primária do Instituto Espanhol Giner de los Rios, porque no dia 5 de junho, para celebrar o Dia do Ambiente, montámos os stands no recreio da escola e foi um verdadeiro sucesso".



2. DIDÁTICAS

EXPLORAÇÃO DIDÁTICA DO “CINEMA CLIMANTOPIA”

A exploração didática do “Cinema Climantopia” tem o seu principal produto no livro “Climantopia, o livro escolar, que contém a proposta de ensino e aprendizagem a desenvolver em turmas de jovens entre os 15 e os 17 anos.

Para as comunidades educativas que queiram formar os seus alunos como cidadãos através de feiras de ciência das alterações climáticas no contexto da visualização de filmes em auditórios, foi criado o livro “Ciência Cidadã com Climantopia”, que contém práticas sobre os conteúdos didáticos do projeto, com protocolos e soluções para as perguntas, estratégias para a organização destes *stands* e exemplos de modelos de boas práticas nesta linha.

O primeiro capítulo do manual escolar intitula-se “Alterações climáticas a partir do cenário da central térmica na Polónia”. Aborda a evolução das alterações climáticas desde o aparecimento histórico da combustão do carvão com a crise da lenha, a revolução industrial, o aparecimento do motor de combustão interna e as suas implicações para a utilização do petróleo e a mudança para a utilização do gás natural. No livro Ciência Cidadã, este conteúdo é abordado nos exercícios práticos de simulação de efeito de estufa.

O segundo capítulo do manual escolar intitula-se “As alterações climáticas nos ecossistemas marinhos a partir dos cenários dos aquários”. Nos contextos do pinguinário de Lisboa, é introduzida a problemática do degelo no Pólo Sul, e o aquário de focas da Corunha é relacionado com os efeitos do degelo no Pólo Norte, associando estes animais como presas dos ursos polares.

São abordadas a subida do nível do mar, a estratificação térmica dos oceanos, a acidificação e os efeitos na biodiversidade. Estes conteúdos são aproximados da ciência cidadã através de simulações dos modelos do Ártico e da Antártida e da prática da estratificação oceanica.

O terceiro capítulo intitula-se “Alterações climáticas na fertilidade do solo a partir do cenário dos eucaliptos e dos incêndios na Galiza”. Aborda o papel dos solos e das florestas como sumidouros de carbono, a proliferação de espécies invasoras e as suas implicações para a fertilidade e os incêndios, a relação entre os incêndios e a desertificação e as alterações climáticas, e o potencial da gestão ecológica dos recursos agrícolas e florestais e as suas implicações para o turismo verde. Para a Ciência Cidadã, foi extraída uma prática de efeitos de erosão com perfis de diferentes declives com e sem vegetação.

O quarto capítulo intitula-se “Transição energética a partir do cenário do parque eólico das Ilhas Canárias e do capítulo polaco”. Aborda a energia hidroelétrica, a energia solar térmica e fotovoltaica, a energia eólica, as energias alternativas geotérmicas e marinhas, os biocombustíveis e o potencial do hidrogénio como novo vetor. Estes conteúdos são levados à ciência com o efeito de estufa e os seus efeitos no forno solar.

O quinto, e último capítulo, intitula-se “Urbanismo e turismo na ação climática a partir do cenário da entrevista com o vereador de Lisboa e o urbanismo de Porto Rico nas Ilhas Canárias”. Aborda a relação entre urbanismo e ação climática, a natureza do urbanismo sustentável, a Carta de Leipzig, as Cidades Verdes, as Capitais Verdes e a Folha Verde Europeia.



3. COM CEM PALAVRAS...

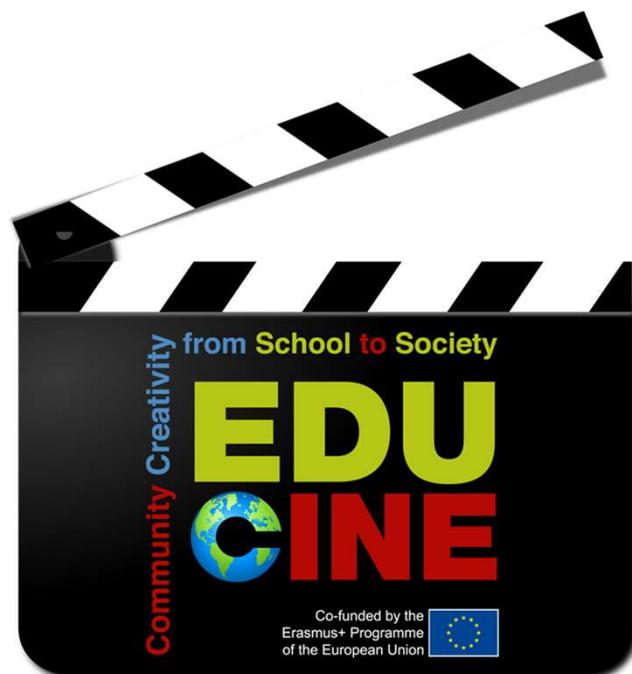
Educar através da (re)criação de nós próprios

José António Caride

Universidade de Santiago de Compostela

A criatividade é um dom intrinsecamente humano. Pertence-nos e nós pertencemos-lhe com a generosidade, que caracteriza aquilo que nos dá mais do que nós lhe podemos dar: os seus horizontes abertos, sem fronteiras, provocadores nas palavras, imprevisíveis nos actos... incentivam os saberes e os sabores da vida, as artes e as ciências, o ensino e a aprendizagem, a inovação e a democratização do conhecimento.

Devemos-lhe muito do que somos, enquanto sociedades. Devemos também à educação e às culturas que a cultivam para além do que é possível. O EDUCINEMA e a CLIMANTOPIA são disso testemunho.



UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

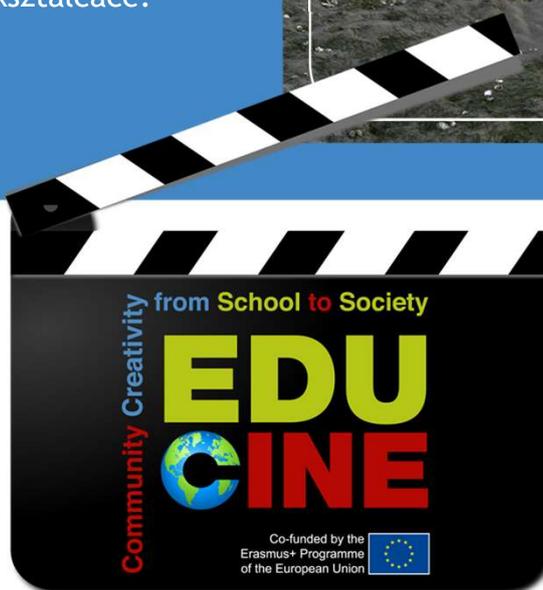


O CONSÓRCIO: outras notícias

Universidade de Santiago de Compostela

Em linha com o tema do EduCinema CTA, a Universidade de Santiago de Compostela é parceira do Projeto Erasmus+ e-InnoEduCO₂. Esta foi a candidatura com melhor avaliação pelo SEPIE, na convocatória extraordinária KA226 na modalidade de tecnologias, para abordar as barreiras pedagógicas da COVID19, abordando o estudo das alterações climáticas do ponto de vista da tecnologia e da ciência escolar. Envolve também a Universidade de Aveiro e o XXVI Liceu Ogólnokształcące.

Mais informações em:
www.innoeduco2.org



ALMA MATER STUDIORUM
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA
DEPARTMENT OF THE ARTS

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida".

www.educinema-cta.org